



**Categoria: Doutorado**

**Agricultura Orgânica**

## **Avaliação do potencial atrativo de *Tithonia diversifolia* (Hemsl) gray (Asteraceae) para utilização no controle biológico conservativo**

Michele Guimarães Donatti Ricalde<sup>1</sup>, Alessandra Carvalho Silva<sup>2</sup>,  
Antônio Carlos de Souza Abboud<sup>3</sup>, Marcelo Perrone Ricalde<sup>4</sup>, William Brito de Sousa<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Doutorando em Fitotecnia da UFRRJ, [michelericalde@gmail.com](mailto:michelericalde@gmail.com); <sup>2</sup>Pesquisadora Embrapa Agrobiologia, [alessandra.carvalho@embrapa.br](mailto:alessandra.carvalho@embrapa.br); <sup>3</sup>Professor do Depto de Fitotecnia, UFRRJ, [abboud@ufrj.br](mailto:abboud@ufrj.br); <sup>4</sup>Analista da Embrapa Agrobiologia, [marcelo.ricalde@embrapa.br](mailto:marcelo.ricalde@embrapa.br); <sup>5</sup>Graduando em Agronomia, UFRRJ, [williamufrj@gmail.com](mailto:williamufrj@gmail.com)

Diversificar a vegetação em cultivos agrícolas é uma prática que presta importantes serviços ecológicos, entre elas, atrair inimigos naturais de insetos fitófagos através do aporte de alimentação e abrigo. Conhecido como controle biológico conservativo, tal ferramenta que dispensa o uso de agrotóxicos, pode ser irrestritamente utilizada na agricultura, mostrando-se uma alternativa eficaz não só para a redução de pragas, mas no aumento dos polinizadores. Com base no exposto, objetivou-se avaliar a entomofauna de *Tithonia diversifolia* (Asteraceae) para inimigos naturais, cultivada sob sistema orgânico. O experimento foi conduzido no campo experimental do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em Seropédica/RJ, entre outubro de 2015 a julho de 2016. O plantio foi realizado em sistema de aleias de 10m de comprimento e distância entre aleias de 4m e entre plantas de um metro. Quinzenalmente foram feitas coletas de artrópodes com uso de pote plástico, rede entomológica e batida em saco plástico durante o período vegetativo e floral das plantas. Os insetos coletados foram armazenados e levados ao Laboratório de Controle Biológico da Embrapa Agrobiologia para triagem e identificação. Para análise faunística dos dados foi utilizado o programa Anafau. Foram encontradas 34 famílias pertencentes a oito ordens de artrópodes, sendo 16 famílias de inimigos naturais e 1 família de polinizadores (Apidae). As famílias de inimigos naturais que se destacaram foram: Coccinellidae, Dolichopodidae, Chrysopidae e Tachinidae. Foram consideradas muito frequentes Coccinellidae, Formicidae, Apidae, Dolichopodidae e Cicadellidae. Em relação à Dominância, seis famílias foram consideradas dominantes: Coccinellidae, Formicidae, Apidae, Dolichopodidae, Chrysopidae e Cicadellidae. Estes resultados demonstram que *T. diversifolia* tem potencial para atrair diversos grupos de inimigos naturais, podendo ser utilizada na diversificação em sistemas orgânicos de produção, desde que associada a culturas que não são hospedeiras de cicadélídeos.

**Palavras chave:**

inimigos naturais, agricultura orgânica e margaridão.